

"Lambra"

Graced

20-12-928

[Signature]

COIMBRA

Primeira

- parte

**Segundo opiniões, a antiga
“Conimbrica” foi destruída
pelos Alanos, que para casti-
garem a energica resistencia
que os seus habitantes lhes
opuzeram, os communiram a
trabalhar na edificação duma
nova Cidade.**

**Coimbra ergue-se em am-
phitheatro num dos contrafor-
tes da Serra do Lorigão.**

**Dominada no alto pela
Torre da Universidade...**

**...a casaria desce n'um
declive rapido...**

**...e n'um pitoresco aspecto
para um lindo valle banhado
pelo Mondego, o Mundo dos
antigos.**

As trovas anonymas do povo e os canticos sentimentaes dos estudantes teem consagrado a este rio o que ha de mais commovente, de mais terno na tradição litteraria portugueza.

**Camões, Antonio Ferreira,
Garrett, Castilho, Anthero do
Quental, João de Deus, An-
tonio Nobre e dezenas d'ou-
tros — a quasi totalidade dos
grandes lyricos do paiz —
viveram em Coimbra.**

**E esse amor dos artistas
pelo lindo Mondego é bem
merecido. De todos os gran-
des rios que desaguam em
Portugal, só ele nasce em
terra portugueza.**

**Cinge-o uma paisagem
admiravel.**

**Partindo do Caes das
Ameias...**

**.. atravessando-se o Mon-
dego, pela Ponte de Santa
Clara...**

**...ruínas do Mosteiro de
Santa Clara a Velha — Fun-
dado pela Rainha Santa em
1286, e reconstruído em 1330.**

Extinto convento das freiras de Santa Clara. Foi construído, no século XVII por determinação de D. João IV.

**No largo fronteiro, ha uma
corrente de ferro que isenta-
va da perseguição da justiça
os criminosos que a ela se
agarrassem.**

Continuando a mesma estrada, passamos na Quinta das Canas.

**Muitos poetas tem deixa-
do n'ela, em lapides notaveis,
versos de grande nomeada.**

**Muitos poetas tem deixa-
do n'ela, em lapides notaveis,
versos de grande nomeada.**

**Pela margem do Mondego
segue a Estrada da Beira,
ladeada de arvores frondo-
sas...**

Envolvendo o regresso por
uma outra estrada, vem en-
trando quasi a entrada de

...até á Ponte da Portella.

A terminada a cidade nel-
partida denominada "Vila
das Furnas".

**Efectuando o regresso por
uma outra estrada, vem en-
troncar quasi á entrada da
cidade. Com a estrada da Bei-
ra formando o circuito vul-
garmente denominado “Volta
das Corridas”.**

CHOUPAL — Parque encantador que em noites de luar, os estudantes fazem vibrar os canticos do Fado e as cordas das guitarras.

Fim da

formeira parte

Ex Libris
Comp. e Cia

COIMBRA

Imprensa de Portugal

Da

parte

**A parte denominada Baixa
é a que se estende pelo vale
do Mondego, tem feição mo-
derna.**

**Rua Ferreira Borges, que
é uma das mais movimentadas
da cidade.**

**A Igreja de S. Tiago, do
século XII, transformada no
século XVIII conservando
apenas os porticos o estilo
românico.**

**Santa-Cruz — Fundado em
1130 pelo conego D. Tello
com o auxilio de D. Afonso
Henriques.**

**Lateralmente ao altar-mór,
e fronteiros entre si, os tu-
mulos dos dois primeiros mo-
narchas portuguezes, D.
Afonso Henriques...**

Fuente: *El mundo de Sancho I*

...e D. Sancho I.

...e D. Sancho I.

...e D. Sancho I.

...e D. Sancho I.

**Pulpito todo esculpido com
uma finura e uma profusão de
lavrados, é certamente, uma
das mais extraordinarias
obras de cantaria do mundo.**

**O côro é um valiosíssimo
trabalho de talha gothica e
renascença.**

**O claustro do silencio —
tem dois pavimentos, o pri-
meiro aberto em ogivas e o
segundo em arcos abatidos.**

**Tomando pela rua Olympio
Fernandes, vê-se á esquerda
a Torre de Santa Cruz. A
base dela supõe-se ser do
tempo de D. Afonso Henri-
ques.**

Adeante está o Mercado.

Quinta de Santa Cruz.

**O Largo do Jogo da Bola,
que era o sport favorito dos
frades Cruzios aos quaes a
quinta pertenceu.**

**O Jardim Botânico, fundado
pelo Marquez de Pombal.**

**Estatua de Felix de Avelar
Brotero, naturalista portu-
guez do seculo XVIII (escul-
tura de Soares dos Reis).**

Seminario Episcopal.

**Penedo da Saudade — No
alto duma colina, a cujos pés
se desenrola um vale deli-
cioso.**

Diz-se que o nome de Penedo de Saudade foi dado a este sitio porque era onde D Pedro I desafogava solitaria-mente as saudades da sua querida morta, D. Ignez de Castro.

Penedo da Meditação.

**E' um trecho de paizagem
em que a vida vegetal, se-
gundo a expressão d'um es-
critor atinge a intensidade
dramatica.**

Um vale profundo, em cuja arborização predomina o tom sombrio dos pinheirões, desdobra-se num grandioso cenário que prende os olhos e subjuga o espirito.

**Mosteiro de Cellas — Per-
tenceu á ordem de S. Benar-
do e foi até 1293 ocupado
por freiras.**

**O claustro, arquitectura
do seculo XIII...**

...sendo notaveis os capiteis

Fim da

segunda parte

COIMBRA

Tercera

parte

Isquitos 4 de octubre 1894

**A parte da cidade denomi-
nada “Alta”, formada em
parte por arruamentos tortuo-
sos e ingremes.**

**Sé Nova, fundada por D.
João III em 1554, talhada em
estilo barroco.**

Egreja de S. Salvador —

Construida em 1169.

**Sé Velha — É o mais belo
de entre os poucos exemplares
de estylo romanico existentes
no paiz. Foi fundada no se-
culo XII, e o seu aspecto
exterior é o de uma fortaleza
medieval.**

**Altar-mor concluído em
1508, é obra notável.**

**Muito interessante tambem
o altar renasçença.**

**A capela do Sacramento
é uma obra delicada.**

Faço presente - Foi no

sempre

A Pia Batismal.

Isabel Maria de Jesus

Alonso Custodio Branca

**Paço Episcopal — Foi no
seculo XVI quasi inteiramente
reconstruido, pelo bispo D.
Afonso Castelo Branco.**

Estatua de Camões.

**N'este Paço está instalado
o Muzeu Machado de Castro,
com muitos objectos reco-
lhidos dos conventos extintos.**

**A Universidade, fundada
em 1290 pelo rei D. Diniz
com a denominação de Es-
cholas Geraes.**

**A Porta Ferrea, do periodo
da denominação philipina.**

**A galeria denominada "Via
Latina"**

Os "geraes" (onde não é permitida a entrada com a cabeça coberta) são o segundo pavimento dum claustro, em torno do qual ficam as aulas da Faculdade de Direito.

**A sala dos Capelos — com
uma galeria de todos os mo-
narchas portuguezes. Real-
sam-se n'ela os actos grandes.**

**A Biblioteca, edificio da
epoca D. João V.**

O interior tem a grandiosidade de linhas dum templo. A livraria é na maxima parte, constituída por espolios de conventos extintos e tem 14.300 volumes; codices em pergaminho, biblias, exemplares dos primeiros tempos da imprensa, etc.

A porta da Capela, do século XVI, é um lindo exemplar de estilo manuelino.

**A Torre da Universidade:
construida no seculo XVIII
de 33,50 de altura.**

Um dos seus sinos, que toca às 6 da tarde, em vespersas e as 7, 30 da manhã em dias de aula, é cognominado a “Cabra”

**Descendo pelo Quebra-
Costas vae-se a casa sub-
Ribas fundado em 1514 por
João Vaz, sobre um lanço
das antigas muralhas da
cidade.**

**O Quebra-Costas conduz
n'um rapido declive, ao
Arco de Almedina — e á ci-
dade baixa.**

**Arco-Almedina — Foi uma
das portas abertas na cintu-
ra de muralhas que defen-
diam a cidade.**

**Por cima do Arco um es-
cudo com as armas de Coim-
bra.**

Fin

Impressão de Portugal

Um caminho, que parte de junto das minas do Mosteiro para a esquerda, conduz em poucos minutos á Quinta das Lagrimas. O nome provem-lhe duma tradição-historicamente contestada que diz ter sido ali assassinada a linda Ignez de Castro.

**No Mosteiro o tumulo em
prata da Rainha Santa.**

...e num pitoresco aspecto para um lindo valle banhado pelo Mondego, o Munda dos antigos.